ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1946 N.º 8539

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

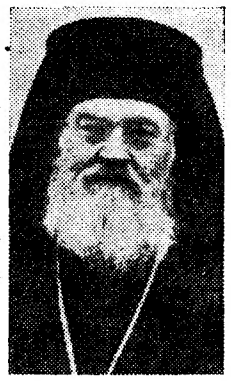
TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

JORGE II



DAMASKINOS

A presença de tropas inglesas na Grécia nada tem que ver com a situação *interna do país — diz Tsaldaris*

PARIS, 3.—O presidente do Conselho, Tsaldaris, fez esta manhã á «United Press» as seguintes declarações:

—Parto hoje de avião para Londres, a informar o rei Jorge do resultado oficial do plebiscito, aguardando agora que o monarca regresse o mais depressa possível. Estou convencido de que o rei Jorge empregará todos os esforços para regressar quanto antes á Grécia, a fim de satisfazer os desejos do povo helénico, que por uma enorme maioria se manifestou a favor da monarquia.

Interrogado sobre a presença das tropas britanicas na Grécia, Tsaldaris respondeu prontamente:

—A presença das forças militares inglesas no solo grego nada tem que ver com os negócios internos ou com a ordem publica na Grécia, razão pela qual a presença das mesmas em nada influiu nos resultados do plebiscito.—(United Press).

Um telegrama do regente Damaskinos ao rei Jorge

ATENAS, 3—Depois de receber esta noite do primeiro-ministro interino, Stylianos Gonatas, a noticia dos ultimos resultados do plebiscito, o arcebispo Damaskinos, regente grego, enviou uma mensagem de felicitação ao rei Jorge da Grécia.

Sabe-se que o arcebispo Damaskinos manifestou o seu desejo de regressar aos seus cargos eclesiásticos de chefe da Igreja Ortodoxa Autocefala Grega, arcebispo de Atenas e primaz da Grécia. A condição de chefe da Igreja é-lhe, porém, contestada pelo arcebispo Chryssanthes, actualmente patriarca ecuménico de Iztambul. Chryssanthes era primaz da Grécia até á invasão alemã, sendo então substituido pelo arcebispo Damaskinos. E' considerado monárquico ferrenho e amigo do rei Jorge.—(Reuter).

Os ultimos resultados do plebiscito

ATENAS, 3.—O Ministério do Interior anunciou ás 11 horas da manhã que os ultimos numeros oficiais do plebiscito efectuado no domingo ultimo demonstravam que 72,4 por cento dos eleitores votaram a favor do regresso do rei Jorge II da Grécia.—(U. P.).

Começou hoje em Paris a segunda fase da «batalha de Trieste»

PARIS, 3.—Iniciou-se esta manhã na Conferência de Paris a segunda fase da «batalha de Trieste», quando o dr. Alex Bebler, subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Jugoslávia apresentou o ponto de vista do seu governo quanto ao projecto do tratado de paz com a Itália, elaborado pelos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. Falando na Comissão Politica e Territorial da Itália, o dr. Bebler respondeu ás alegações italianas apresentadas ontem por Ivanhoe Bonomi, vice-presidente do Conselho da Itália. Bonomi atacou a «linha francesa» sobre a qual chegaram a acordo os «quatro grandes», como sendo a nova fronteira entre a Itália e a Jugoslávia.

Na sessão de hoje o dr. Bebler acusou Bonomi de ter feito declarações agressivas, sem respeitar a verdade e disse:

—A Itália não manifesta boas intenções, nem boa vontade. Enquanto a Itália esteve numa situação de preponderancia, exerceu forte pressão sobre a Jugoslávia, ocupando uma parte do território e tomando conta dos caminhos de ferro e da economia regional.

Bebler recordou que Bonomi tomou parte nas negociações que conduziram ao tratado de Rapallo, depois da primeira guerra mundial e que mais tarde foi considerado «justo e satisfatório». Disse que o senso em que os italianos basearam os seus argumentos etnicos está muito longe de ser correcto, acrescentando:

(Continua na 8.ª pag)

O marechal von Kleist vai ser entregue aos russos ?

LONDRES, 3—O marechal de campo von Kleist foi conduzido ontem do campo de prisioneiros de guerra alemães, de Bribgend, em Glamorgan, para Londres, fazendo a viagem em comboio. Não é conhecida a causa dessa transferencia, mas o «Times» diz que von Kleist está incluido na lista russa de criminosos de guerra.—(Reuter).

A DIPLOMACIA ATÓMICA

A origem da crise actual está nas divergências que se verificaram entre as teses americana e russa *na Comissão da Energia Atómica*

Em Setembro de 1945, na primeira reunião formal que os vencedores da ultima guerra convocaram para Londres, um parceiro temivel e inesperado fez a sua aparição na mesa das conferências internacionais. Depois disso, em Londres e em Paris, em Moscovo e em Nova York, nunca mais esse parceiro deixou de desenhar o seu perfil ameaçador por detrás dos debates ardentes que os interpretes dos sentimentos e dos interesses das grandes potências travaram, nos seus conciliabulos privados e no cenário barulhento erguido apressadamente para lisonjear os pequenos povos. Depois de ter revelado a sua existência ao Mundo, em 16 de Julho do ano passado, a bomba atómica passou a interessar-se pela vida internacional e pelas suas alternativas e começou a aparecer com uma regularidade sinistra em todas as conferências, reuniões ou simples conversas, em que se tratou da paz e do seu novo estatuto.

Os problemas territoriais e politicos, as questões económicas e sociais, os conflitos ideológicos e diplomáticos, são, há um ano, as aparências que disfarçam uma realidade predominante e fatal. O Mundo entrou, com ela, numa era nova e foi colocado perante um dilema que não estava preparado para resolver: a adaptação dos seus conceitos tradicionais ás primeiras manifestações da energia nuclear ou a sua liquidação inglória numa catástrofe espantosa. O sr. Byrnes chamou a esta perspectiva apocaliptica o «suicidio atómico». O seu bom senso e a sua decisão não encontraram ainda maneira de fazer triunfar a alternativa salvadora que todos os homens ardentemente desejam, porque isso não está na vontade dos homens.

O malogro da conferência de Paris vai transferir para uma nova reunião dos quatro, para o Conselho de Segurança e para a Assembleia da O. N. U., o duelo violento e estéril em que desde o fim da luta se consomem os diplomatas e os politicos. Todas essas reuniões projectadas ou em curso serão apenas pretextos para se reeditarem, com uma sinceridade duvidosa, as alegações de um processo que a consciência dos povos já julgou.

O verdadeiro debate

E' na Comissão da Energia Atómica, criada em Moscovo em Dezembro do ano passado, que se trava o verdadeiro debate de que dependem a guerra ou a paz. Se há, neste momento, duas

(Continua na pag. seguinte)

Prepara-se um ataque ao tribunal de Nuremberg

NUREMBERG, 3 — Diz-se que foram presos nesta cidade, pelos norte-americanos, sete alemães, pertencentes ao Movimento de Resistencia Pró-Nazi, que estavam a preparar activamente determinado golpe de força contra o local onde se encontram presos os principais criminosos de guerra alemães, que aguardam a sentença do Tribunal Internacional de Nuremberg.—(United Press).

Houve peixe miudo em relativa abundância

Enquanto o lisboeta dá tratos á imaginação para ver se descobre algum peixe com que satisfazer o seu apetite, o mar faz a pirraça de lhe mandar, para amostra, este peixe-frade ou albafar, que mede 5 metros de comprimento e pesa o melhor de 400 quilos. Mas veio só um. E um destes não se vê nem uma vez em cada ano..

Na lota da Ribeira Nova houve, hoje, peixe miudo com relativa abundancia. Cerca de 40 toneladas de chicharro foi vendido ao preço da tabela, que é a 3$00 o quilo na lota e a 3$60 para o publico. Como se trata de peixe barato, muito pouco foi para a provinvia, por dar lucro pequeno. Também houve 8 toneladas de peixe grosso da costa, entre o qual alguma pescada, pescadinhas, marmota e pargo.

Hoje, nesta lota, onde se estavam a verificar casos dignos de reparo, já se registou equidade na distribuição ás varinas, assim como foram suspensas as restrições ás varinas do quinhão, permitindo-se-lhes a entrada na lota.

Na lota de Santos não houve peixe

Ontem e hoje não houve peixe grosso na lota de Santos por se terem atrasado os barcos que andam na faina da pesca.

Irregularidades nas lotás

Está já averiguado, pelos Serviços de Fiscalização, que muito peixe que saia das lotas, acompanhado das respectivas guias de transito, levava indicações arbitrárias de peso e preço. As autoridades vão agora apurar a quem cabe as responsabilidades deste facto. Isto prova as reclamações que constantemente a Imprensa tem feito sobre o caso.

Vai ser feito o parcelamento na distribuição de peixe

Vai ser feito o parcelamento na distribuição de peixe, criando-se, para isso, mercados

(Continua na 7.ª pag)

À venda em todo o País

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

DE SETEMBRO

Todos os assuntos para toda a gente

O *almirante Gago Coutinho* ocupa-se de um curioso problema da historia das navegações.

Os filhos de um casal de moscas, se vingassem todos, cobririam em 5 meses a superficie da Terra, com uma camada de 14 metros! *(Prof. dr. Fraga de Azevedo).*

■

Em Portugal, a sifilis sacrifica anualmente cerca de 25 mil vidas! *(Dr. Neves Sampaio).*

■

Conhecem as mães todos os perigos a que a sua vigilancia pode poupar os filhos? *(Dr.ª Branca Rumina).*

«No limiar da maior das revoluções» — é o titulo de um estudo do *Prof. Dr. Marques Guedes* sobre a situação internacional.

Temas literários por Alfredo França, Fernando Namora, Manuel Mendes, Silva Bastos e prof. dr. Vieira de Almeida.

■

Outros estudos por Cesar dos Santos, Francine Benoit, dr. J. Andrade dos Santos, Manuela de Azevedo, Maria Archer, dr. Raul de Castro e eng. Samuel Schwarz.

■

Capa de Carlos Botelho, curiosas fotografias e sugestivas ilustrações, numa edição que honra quem a lê.

Descobriu-se o autor

de uma série de furtos numa mercearia do Chiado

Há muito que, diàriamente, se notava, na mercearia Jerónimo Martins & Filho, da Rua Garrett, o desaparecimento de latas de conserva e muitos outros produtos. Como as faltas se iam avolumando, foi o caso comunicado á Secção de Justiça da P. S. P., que montou um serviço de vigilancia no aludido estabelecimento até que, há dias, á hora de maior movimento, foi descoberto um individuo que, apressadamente e com ar comprometido, saía da loja, sobraçando um grande pacote. Interrogado, declarou chamar-se José António Rocha, ser ajudante de pintor e natural do Barreiro.

Declarou que ia todos os dias á citada mercearia para surripiar o que lhe vinha á mão. Assim, durante dois meses, furtou e vendeu, depois, por baixo preço, a António Ferreira dos Santos Varão, encarregado da mercearia da Travessa do Mato Grosso, 26, um valioso lote de mercadorias, cujo montante totaliza alguns milhares de escudos.

Foram os dois enviados ao Torel.

A divisão naval americana

partiu para a Grécia

NAPOLES, 3.—A divisão naval norte-americana, que tem á frente o grande e moderno porta-aviões «Franklin D. Roosevelt», partiu esta manhã para a Grécia, onde deve chegar ao porto do Pireu na quinta-feira próxima.

A visita desta divisão da esquadra dos Estados Unidos á Grécia tem sido objecto dos mais violentos ataques por parte de Moscovo e da sua Imprensa.—(United Press).

A FESTA A FAVOR

da Escola Oficina n.º 1

Será um vendadeiro acontecimento artistico o serão que a Escola Oficina organizou para ámanhã, no São Luis, a favor de o seu cofre de assistência. Deu também a sua adesão a esta festa o «Rei do Acordeon», António Mestre, que acompanhará Maria Clara numa das suas canções. Faz, como já dissemos, a sua despedida nesta festa a cantora Maria Gabriela, que parte para o Brasil no dia 7.

AS QUARTAS E SÁBADOS

MOSQUITO

7 TOSTÕES

O JORNAL INFANTIL PORTUGUÊS DE MAIOR TIRAGEM

ASSINATURAS: 12 NÚMEROS 7$00 — 24 NÚMEROS 14$00 — 48 NÚMEROS 26$00

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS, TRAV. DE S. PEDRO, 9 — LISBOA — TELEF. 25092

A diplomacia atómica

(Continuação da pag. anterior)

pessoas verdadeiramente importantes no Mundo, essas pessoas são os srs. Bernardo Baruch e André Gromyko. Se há duas teses inconciliáveis sobre o futuro do Mundo, são aquelas que essas duas eminentes personalidades estão encarregadas de defender. Nessa divergência fundamental e até agora insanável está o fundo do conflito de que são expressões exteriores e visiveis os arrebatamentos oratórios, os excessos de propaganda, os gestos de provocação e a guerra de nervos que está a desgastar as ultimas energias materiais e espirituais que a ultima guerra ainda deixara intactas.

Quando os srs. Bevin e Byrnes foram á capital da U. R. S. S., em fins do ano passado, os dirigentes sovieticos convenceram-se de que o problema fundamental de que depende a segurança russa ia ser resolvido a seu favor pela revelação do segredo da produção industrial da bomba atómica. O comunicado da reunião dos três ministros dos Negócios Estrangeiros registava as concessões feitas ás reivindicações russas e, na parte relativa á utilização da energia nuclear, estabelecia o principio de um compromisso que logo se revelou impossivel.

Quando em Nova York se tornaram conhecidas as teses norte-americana e soviética, o artificio da combinação feita em Moscovo estalou o verniz das conversações com que os representantes dos dois países continuavam á iludir o drama das realidades que os separa. A partir desse momento a politica de contemporização da Secretaria de Estado de Washington foi substituida pela rigidez da oposição americana á satisfação das reivindicações russas, aceitas em principio nos encontros de Teherão, de Yalta e de Potsdam. A politica externa dos Estados Unidos passou a ser orientada pelos chefes militares, que tinham a responsabilidade de acautelar a segurança do país.

Durante a ultima semana assistimos ao desenvolvimento dessa politica, cujos pormenores recentes foram decididos na reunião da Casa Branca, de 16 de Agosto, á qual, sob a direcção do presidente Truman, assistiram vários chefes militares e os secretários de Estado responsáveis pela direcção das forças armadas norte-americanas.

A paridade da actual situação

A incompatibilidade das teses americana e russa na Comissão da Energia atómica, oposição irredutivel do Governo soviético ás propostas contidas no plano Baruch e o facto de terem entrado em ponto morto as negociações que, há algumas semanas, se realizavam em Nova York, estão na origem da tensão que neste momento se regista entre as grandes potências, a qual se agravará no caso de não darem resultado os contactos de novo estabelecidos entre os ministros dos Negócios Estrangeiros, práticamente interrompidos desde que se iniciara a Conferência de Paris.

Leon Blum escreveu há dias que «a incompatibilidade entre as teses americana e soviética na questão da energia atómica é o unico obstáculo sério que se levanta no caminho da paz». Esse obstáculo sério revelou-se também como um obstáculo insuperável. Os Estados Unidos preconizam a «fiscalização integral» como unica salvaguarda e a «abolição do direito de veto» como unica garantia para «internacionalizarem» o seu segredo. A natureza do regime soviético é incompativel com a primeira fórmula e a politica de segurança russa opõe-se á segunda.

E' isso que dá á situação actual um caracter de tragédia que só os ignorantes ou os ingénuos têm em menos conta. «A questão da energia atómica —dizia há pouco François de Mauriac —é a pedra de toque das relações russo-americanas». De momento não se vê, para a resolver, outra solução que não seja uma nova corrida de armamentos ou uma guerra preventiva.

A não ser que a Providência, magnanimamente, se decida a oferecer outra, aquelas que indicamos conduziriam em linha recta a uma nova conflagração. Não é da vontade—boa ou má—dos homens que depende encontrar a solução salvadora. Os homens podem ser persuadidos a modificar as suas opiniões ou forçados a alterar as suas intenções. Os sistemas que os regem, não.

MELHORAMENTOS NA GUINÉ

e inauguração de um hotel

BISSAU, 2. — Foi autorizado o dispendio até 100 contos para abertura de ruas, limpezas de plantações, e inicio da residencia do governador da Guiné, obras a efectuar na praia de Varela de acordo com o plano enviado pelo gabinete de Urbanização Colonial.

Durante o ultimo periodo de estiagem, foram construidas várias fontes de água corrente, com o que muito lucrou a população. Foi inaugurado com uma pequena festa o Hotel Internacional de Bissau, com óptimas instalações, iniciativa merecedora dos maiores louvores.—(E.).

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
APOLO—A's 20,30 e 22,45—«As Lavadeiras»

CINEMAS

S. LUIS—«E Tudo o Vento Levou».
TIVOLI—«Duas Mil Mulheres».
EDEN «O Escandalo».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
POLITEAMA—«Concerto Fantástico».
GINASIO—«Três Dias Sem Deus».
CAPITOLIO—«Ladrão, precisa-se!».
TERRASSE e LYS—«As Rochas Brancas de Dover».
REX—«A Mulher das Sete Luas».
OLIMPIA—«Os Piratas dos Mares das Trevas».
PROMOTORA—«Enigma».
BELEM JARDIM—«O Caso de Edith Cawel».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Hotel da Barafunda».

MEIAS NYLON-DUPONT

AUTENTICA MEIA DE VIDRO AMERICANA

TODOS OS TIPOS E PREÇOS

51 Gauge

Só na

MEIA DE VIDRO

R. Augusta, 158

PNEUS

Nova remessa

Entrega imediata

à venda na casa GUERREIRO GALLA, L.DA

Rua da Madalena, (Largo do Caldas), 171

(só para carros ligeiros)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS CARTEIRISTAS—Queixou-se á P. S. P. Francisco de Almeida Barroso dos Santos, Calçada do Combro, 51, loja, de que ontem, quando seguia na plataforma dum carro eléctrico da carreira do Arco do Cego, lhe furtaram a carteira com 4.000$00.

AGRESSÃO—Apresentou queixa, na P. S. P., Manuel António de Sousa Almeida, Travessa do Cabral, 3, 3.º andar, de que, ontem, cerca das 21 horas, quando passava pela Rua da Barroca, foi agredido com uma facada no ventre, por um individuo cuja identidade e morada desconhece, pelo que recebeu tratamento no hospital de S. José.

FURTO NO CAIS DO SODRE'—Foi preso José da Silva, de 22 anos, Rua Luciano Cordeiro n.º 31, r/c., por ter furtado a Antero da Costa, Travessa da Pena, 15-1.º, uma máquina fotográfica no valor de 1.200$00, quando se encontrava na estação do Cais do Sodré. O arguido confessou o furto.

MAU COMPANHEIRO—Queixou-se á P. S. P. Joaquim Ferreira Junior, R. Francisco Tomaz da Costa, 10-2.º, Dt.º, contra Eugénio Pedro da Costa, R. das Janelas Verdes, 54-2.º Dt.º, a quem acusa de, quando trabalhavam ambos numa obra, na Rua de S. Domingos, á Lapa, n.º 18, lhe ter furtado um porta-moedas contendo um anel com brilhantes, no valor de 650$00.

OS MOTINS EM BOMBAIM

continuam a provocar vitimas

BOMBAIM, 3—A Policia fez fogo sobre amotinados num dos bairros de Bombaim. Registaram-se cerca de 50 vitimas, entre as quais 10 mortos. Depois de uma noite tranquila, os motins recomeçaram ás primeiras horas de hoje tendo-se dado alguns assaltos a estabelecimentos. Forças do Exército Britanico tiveram também de fazer fogo num bairro em que não foi respeitada a ordem da proibição de transito.—(Reuter).

Tropas para Bombaim

LONDRES, 3—Nos circulos militares bem informados desta capital afirma-se que vão ser enviados com a maior urgencia reforços de tropas britanicas para Bombaim.—(U. P.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Vend
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.001$	1.000$	1.001$
Consolidado 3 % T. 10	1.026$	1.025$	1.027$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.077$	1.075$	1.077$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.000$	—
Centenários 4 %... ...	2.600$	2.595$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	995$	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	995$	—
Externas 1.ª série	—	1.998$	2.005$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.740$	1.745$
Externas 3.ª série	—	1.950$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.750$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	305$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ai Lx.ª port.	—	2.995$	3.010$
Lisboa e Açores por...	1.040$	1.035$	1.045$
Ultramarino cp. T. p.	995$	992$	1.000$
Portugal port. T. p....	1.610$	1.600$	—
Fidelidade	—	43.000$	52.000$
Mundial	1.520$	1.520$	—
Nacional	—	1.615$	1.680$
Sagres	—	1.900$	1.910$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	180$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	180$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	184$	—
Cimentos Tejo	617$	615$	619$
Cimentos Leiria T.p....	532$	531$	535$
Crédito Predial port....	25$	24$	25$
Gás e Electricidade cup	316$	316$	317$
Alto Alentejo cupão ...	594$	593$	595$
Industrial Aliança	—	386$	389$
Portugal e Colónias ...	276$	275$	276$
Nac. de Navegação T.p.	1.400$	1.399$	1.400$
Colonial de Navegação	1.720$	—	1.730$
Portuguesa de Pesca T.p.	950$	940$	960$
Portuguesa Tabacos cup.	540$	539$	540$
Tabacos Portugal cupão	600$	600$	605$
Cassequel	1.230$	1.230$	1.232$
Agricola das Neves ...	—	945$	950$
Agricultura Colonial ...	—	660$	675$
Açucar de Angola ...	2.806$	2.806$	2.807$
Buzi...	237$	236$	237$
Ilha do Principe	—	845$	860$
Zambézia T de 25. ...	158$	157$	158$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	110$	110$	111$
C. P. 6 %	117$	117$	120$
C. P. 6 % Beira Baixa	140$	138$	—

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.

R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Estrearam-se as orquestras Típica de «swings» de FERNANDO CARVALHO Típica de tangos de CARLOS FLORES e no

SEVILHA

— O UNICO «DANCING» Á PROVA DO TEMPO —

quase foi O FIM DO MUNDO a noite de ontem! Brevemente nova estrela de sensação

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1719: Nasce em Lisboa o escritor «Candido Lusitano» (padre Francisco José Freire), um dos mais ilustres membros da Arcadia. Escreveu para o teatro a ópera «Ulisses em Lisboa», dedicada á princesa do Brasil, e traduziu as tragédias: «Athalia», de Racine; «Iphigenia em Tauris», Iphigenia em Aulides», deia», de Euripes; «Merope», de Maffey: «Medéa», de Euripes; «Merope», de Maffey; «Medeia» e «Edipo», de Seneca; «Edipo», de Sophocles, além de comédias e óperas de autores italianos. Faleceu em Mafra. a 5 de Julho de 1773.

Fazem ámanhã anos: as actrizes Mercedes Blasco (retirada) e Irene Isidro (Irene Fernanda Aquiam Isidro).

Atrás do reposteiro

Na opereta «A Mouraria», dentro da inspirada partitura do falecido maestro Filipe Duarte, vão ser introduzidos dois novos fados modernos.

—Ingressou na companhia do teatro Maria Vitória a actriz Helena Viegas.

—A companhia do Teatro do Povo, que tem estado a trabalhar em Ilhavo, segue para Cantanhede, onde se estreia na quinta-feira.

—Regressou de Paris a actriz Helena Felix.

—Na festa que se realiza no S. Luis toma parte o acordeonista António Mestre, que contracena com a actriz Maria Clara num numero de que é autor e que tem por titulo «Adeus, Lisboa».

—Devido ao exito da Orquestra Caravana, em Espinho, foi-lhe oferecido um banquete pela respectiva empresa.

—Da companhia que parte para a Madeira, a inaugurar um dos teatros da Feira Popular do Funchal, farão parte: Cremilda Torres, Enita Correia, Cinira Cruz, Zita Trindade, Lolita Balhamonde, Eulalia Duarte, Mary Lucy, Holbeche Bastos, Rui Metelo, Teodoro Silva e Casimiro Rodrigues. A estreia deve realizar-se no dia 7.

—A bailarina Carmen Santana, que se evidenciou no seu trabalho, deve apresentar-se brevemente em Lisboa.

—Está em estudo a ida á Madeira duma companhia organizada por dois empresarios, um português e outro italiano, num teatro desmontavel, propriedade deste ultimo. O repertorio será com peças em 1 acto e numeros de variedades.

—O transformista Forval apresenta, no Coliseu, 20 atracções, 50 personagens e 60 transformações.

—Foi concedido o cartão de artista de variedades ás artistas Mary-Luci e Lourdes-Mary, filhas do ponto teatral Joaquim Pires. Foram contratadas para trabalhar no Funchal.

Célia Gamez

E' um caso singular o desta «vedeta» que sendo a «niña mimada» de Espanha vem todos os anos passar as suas férias a Portugal. Célia Gamez, após temporadas consecutivas em Madrid, seguidas de «tournées» por todas as cidades de Espanha, chegado o mês de Agosto licencia a sua companhia e vem passar o verão ao Estoril.

A sua adoração por Portugal levou-a já a contratar um tenor português que durante um ano trabalhou na sua companhia e, agora, pensa em levar-nos Vasco Santana, se o excelente cómico estiver disposto a abandonar os palcos portugueses por algum tempo. Célia Gamez, que hoje regressa a Madrid, reaparece ali, no teatro Alkazar, no próximo dia 24, com «Gran Revista».

Teatro em Espanha

A companhia do Infanta Isabel, que tem estado a trabalhar no Principal, de Santander, reaparece em Madrid, no próximo dia 25, com a peça «Una gallega en Nueva York», de Adolfo Torrado. Em Santander levou á cena com grande exito a peça «Tanger», a que assistiu o autor, Calvo Sotelo.

—O escritor Peman e o maestro Conrado del Campo terminaram a peça «Lola, La Piconera».

—Serrano Anguita acaba de escrever uma peça de teatro infantil, intitulada «La Prueba del Angel».

—No Alcazar, de Madrid, a companhia Martí-Pierrá estreou a peça «El velo de oro», de Enrique Robles.

Primeiras exibições

«2.000 mulheres», no Tivoli

Se a lotação do cinema não fosse excedida, para os homens seria agradável a presença de

(Continua na 6.ª pág.)

TEATRO APOLO
HOJE, ás 20,30 e 22,45
A alegre e popularissima opereta
AS LAVADEIRAS
com LAURA ALVES, COSTINHA
e um valoroso conjunto

MAIS DE 1.500.000
pessoas visitaram já a
FEIRA POPULAR DE LISBOA
Nunca espectaculo algum foi tão querido do publico, que em quatro anos sucessivos lhe empresta o seu entusiasmo e o acarinha com uma delicada perseverança, provocando este êxito de que não há memória
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
pratica com a sua iniciativa feliz e arrojada uma elevada missão humanitaria
UM ESCUDO
pela entrada constitui o segredo deste sucesso inquebrantavel

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
Um grandioso PROGRAMA de atracções internacionais com
FELI SUÁREZ
NINA DE AROSA
Luisa Royo, Aurora Vitoria, Estrellita Mora, Mery-Mely e Ballet The Hellos Girls
Musica constante pelas dinâmicas orquestras
ARCADIA E LARREA Y SUS GITANOS
com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI

ALICE DE OLIVEIRA
Alcançou um extraordinário sucesso na
ESPLANADA MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo, 2)
a reaparição do afamado artista
FERNANDO FARINHA
que hoje volta a exibir-se num magnifico programa, constituido por: Alice de Oliveira, Maria Loureiro, Modesto Maia, Mário Paninho, Fernando Madureira, acompanhados por Carvalhinho e Martinho d'Assunção.
ENTRADA 3$00 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO
Amanhã: BERTA CARDOSO, a voz d'ouro do Fado.
Quinta-feira: NOITE DO CIRCO.

OLIMPIA CLUB
Hoje grandiosa estreia da famosa bailarina SARAH que pela primeira vez trabalha em Lisboa
E que vem enriquecer o brilhante conjunto de
CONCHITA VERDU — MABEL VALENCIA — CHARITO SOLAZ — LITA y ANLLEL — CARMELITA GALLARDO
E a alegre ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por LUIZ ALAGARIM

UrCA
FEIRA POPULAR (Junto à Favorita)
Hoje, das 22 às 5 da manhã

GASPARINHO
Fados e guitarradas com os populares artistas MARIA JOSÉ, Cidalisa do Carmo, Deolinda Rodrigues, José Pereira, Fernando Gasparinho, Casimiro Ramos e Emílio Janeiro
ENTRADA 5$00
IMPECAVEL SERVIÇO DE BAR
Sexta-feira: AMALIA RODRIGUES

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
Comemoração do Cinquentenário do primeiro espectáculo cinematográfico
SESSÃO POR CONVITES

EDEN O Escandalo
A's 21,30
Tele. 2 0768
com Armando Calvo, Manuel Luna e Mercedes Vecino
«Matinées» diarias

TRINDADE
Hoje, ás 21 e 30
Tel. 2000
3.ª SEMANA do filme de
Capa e Espada
A MANTILHA DE BEATRIZ
com António Vilar no prótagonista
Todos os dias matinées ás 16 h.

CONDES INJURIA
VIBRANTE DRAMA
A's 21,30
Telef. 22523
Rin-Tin-Tin, o Vingador
Filme de Aventuras
PROGRAMA DUPLO

CAPITOLIO
A's 21 e 30
O grande êxito nacional
Ladrão, precisa-se!...
NO TERRAÇO, às 21 e 15 — Namorada e Um Perigo em Cada Porto

TIVOLI 2.000 MULHERES
A's 21,30
TELEF. 50595
com Phyllis Calvert Flora Robson e Patricia Roc
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
CONCERTO FANTASTICO
Apaixonante filme com Linda Darnell, Laird Gregar e George Sanders

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
O FILME PORTUGUÊS
TRÊS DIAS SEM DEUS
Uma realização de Barbara Virginia

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
As Rochas Brancas de Dover
Fantasmas à Solta

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A MULHER DAS 7 LUAS
O SEGREDO DE UMA VIDA

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
As Rochas Brancas do Dover
Fantasmas à Solta

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Não há como a nossa casa
com Judy Garland

AMANHÃ, 4.ª FEIRA, no
S. LUIZ
Grandiosa noite de arte a favor do Cofre de Assistencia da Escola Oficina n.º 1
NO QUAL COLABORAM
Milu, Michel, (o ás do riso), Maria Clara, Mercedes Muñoz, António Mestre (o Rei do Acordeon) e os artistas da Emissora Nacional
Irmãs Remartinez, Luisa Maria, Laura Puchol, José António e Maria Gabriela, que faz a sua despedida para o Brasil
acompanhados pela Orquestra Tavares Belo com o clarinetista Domingos Vilaça
e a espirituosa comédia
«O Presente de Natal»
de Olavo de Eça Leal, com os artistas Manuel Lereno, Beatriz Santos e Maria Spranger
Apresentação do espectáculo por Olavo de Eça Leal
Bilhetes à venda
Marcações pelo telefone 27 172

CASINO ESTORIL
TODOS OS DIAS das 20,30 ás 22 h. no SALÃO de RESTAURANTE
JANTAR-CONCERTO
A's 4.as feiras:
CHÁ-CONCERTO
Aos domingos:
CHÁ-DANÇANTE
ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ com AMARAL LOPES
CASABLANCA com ELSIE BAYRON e JOSE MORO
RIO PLATENSE com INEZITA PENA e HENRIQUE DE LEON
YACHT CLUB RESTAURANTE
Todos os dias
JANTAR A' AMERICANA
WONDER-BAR
ás 23,30
ANDRADE SANTOS e ARNALDO SILVERIO
em dois pianos
com PEDRO MOREIRA

HOJE
NOVO PROGRAMA ATÓMICO
no monumental
PAVILHÃO PORTUGUÊS
Parque Mayer
NO PALCO: Grande êxito da Nova Orquestra de Hot de FERNANDO CARVALHO
Sensacional estreia da Orquestra Típica Argentina de CARLOS FLORES
NO ÉCRAN: o grandioso filme
O último Gangster

AVENIDA
Telef: 27273
HOJE, 2 SESSÕES ás 20,30 e 22,45
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA!
A colossal revista-«feerie»
Sempre em Pé
com Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista, o insigne artista João Villaret e os bailarinos Peggy e Humberto.
Numa realização de Piero

LEIAM
sempre fixe

ECOS

Em França, nota-se agora que o numero de nascimentos aumenta, superando o dos óbitos.

Significa isto, definitivamente, a extinção da desnatalidade?

Acentua-se a linha moral duma reacção contra o egoismo dos lares?

Como a França se encontra numa fase em que lhe é necessario escolher entre progredir ou decair, o facto de a sua população começar a crescer indica que ela encara o futuro com maior confiança.

Quando um povo se resigna a deperecer lentamente, fugindo ás responsabilidades da procriação, carece como salvação necessaria de voltar á lição de pais e avós.

■

Existe em Campolide uma rua que se denomina «Rua Francisco Rodrigues Lobo», prestando assim homenagem ao poeta das eclogas e romances pastoris do seculo XVII.

Talvez porque os poetas não são abastecidos de bens do mundo e se contentam com pouco, a poetica arteria acha-se em tal abandono que poucos carros se atrevem a percorre-la.

O seu pavimento reduz-se a cascalho solto. Se algum «camion» se arrisca a passar sobre ela, provoca panico nos seus honestos habitantes, arremessando sobre quem passa verdadeiras saraivadas de pedras cortantes. Entre as vitimas contam-se sempre crianças.

Não é justo e urgente que se proceda a reparações na «Rua Francisco Rodrigues Lobo» que, por esquecida ou quase desconhecida, faz figura de desterrada, nesta Lisboa hospitaleira e fraterna!

■

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Senhor director:—As noticias da Imprensa estrangeira, que os jornais portugueses reproduzem, sobre a questão dos atentados terroristas dos judeus na Palestina tem-me enchido o espirito de confusão e de duvidas. Queira V. reparar: as primeiras noticias referiram-se a um atentado á bomba no Quartel General das tropas imperialistas britanicas em Jerusalem. Depois este passou a ser no Hotel do Rei David. Hoje, 30 de Agosto, uma noticia da Reuter, reproduzida no vosso jornal, chama ao local do atentado o Hospital do Rei David. Qual das três versões será a verdadeira? Por este andar, em breve veremos que o atentado foi no Templo do Rei David. Quer V. satisfazer a minha curiosidade, de forma que eu possa deixar aos meus filhos a certeza de que o atentado não foi nem num hotel onde havia hospedes, nem num hospital onde havia doentes, nem num templo onde havia fieis?—30 de Agosto de 1946—**«Uma cristã velha».**

Nunca estivemos na Palestina nem na cidade de Jerusalem, de sorte que não nos é facil satisfazer a curiosidade de «Uma cristã velha».

Não será num e no mesmo edificio que se acham instalados o Quartel General das tropas britanicas, o Hotel do Rei David e o Hospital da mesma designação?

Não damos isto como certeza, mas só como hipotese. Em todo o caso, apelamos para a «Agencia Reuter», tão exacta nas suas informações, para que nos esclareça.

«Uma cristã velha», que, pela desembaraçada caligrafia, deve ser um forte e espirituoso varão, cuide também de investigar, a ver se consegue, por outras vias, decifrar o enigma.

Há bons dez anos, um jornal americano mandou um dos seus redactores á Persia onde se anteviam acontecimentos revolucionarios de muita gravidade. O homem entrou, em Teheran e principiou a escrever as suas correspondencias e a expedi-las para Nova York. Bastante apreciadas e discutidas, apareceu também l' «Uma cristã velha», que objectou:

—«Estará realmente em Teheran o jornalista que, desde a sua primeira crónica, ainda não nos deu uma unica noticia sobre o palacio do sháh e a mesquita de Ali?».

A resposta a esta pergunta veio rápida e fuzilante:

—«Não tenho falado desses monumentais edificios, embora lhes passe todos os dias pela frente, pois ainda se não deram os acontecimentos que se anunciam e eu aguardo de momento a momento».

O petroleiro «Sameiro» não está encalhado

A propósito das informações que têm vindo a publico sobre a posição em que ficou o petroleiro «Sameiro», no dia do seu lançamento á água, em 28 do mês passado, no Arsenal do Alfeite, parece-nos interessante esclarecer que o referido navio não está nem nunca esteve encalhado.

O que se passou foi bem diferente. Depois de percorrer a maior parte da carreira, por circunstancias que hão-de conhecer-se pelo próprio decurso dos trabalhos que se efectuam presentemente, o navio estacou, como que travado, sem que, contudo, a sua popa tenha tocado ou toque no fundo, quer na praiamar quér na baixamar.

Os primeiros trabalhos efectuados para estudar a posição do navio, mostraram que o respectivo centro de gravidade se encontra a uns tres metros antes do fim da carreira, o que afasta os receios de qualquer perigo imediato.

Na oportunidade propria, aplicar-se-ão á popa do navio cilindros de ar comprimido, que o elevarão, despegando-o da carreira e permitindo depois o seu reboque com facilidade e segurança.

O sr. engenheiro Sá Nogueira, administrador geral do porto de Lisboa, dirigirá os trabalhos, em cooperação com os serviços tecnicos do Arsenal do Alfeite.

—Procedente dos portos de Africa, chegou hoje ao Tejo o paquete «João Belo», da Companhia Colonial de Navegação, que trouxe 68 passageiros, entre os quais a embaixatriz de Inglaterra, que veio do Funchal.

—Vindo da América do Norte, chegou hoje a Lisboa o navio-motor «Alexandre Silva», que trouxe um carregamento de ferro.

—A Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa adquiriu um rebocador de alto mar, feito expressamente para os serviços de socorro e trafego local no porto de Lisboa. Trata-se do primeiro barco a oleos pesados de que dispôs o nosso porto para prestar socorro a qualquer embarcação. Denominar-se-á «Libertador» e foi construido na Holanda, de onde chegará no domingo.

O «Bartolomeu Dias»

foi recolher os corpos de duas vítimas portuguesas da ocupação em Timor

DILI, 2.—O aviso «Bartolomeu Dias» seguiu hoje para Kalahari ilha holandesa, conduzindo a delegação da colónia para a cerimónia da exumação dos restos mortais do engenheiro Artur Canto e do gerente do Banco Nacional Ultramarino, Jorge Duarte, mortos naquela ilha, vitimas dos maus tratos sofridos num campo de concentração japonês.

O governador Oscar Ruas será representado naquele piedoso acto pelo capitão de mar e guerra Armando Ferraz, comandante do «Bartolomeu Dias». A delegação será recebida naquela ilha pelas autoridades holandesas.—(Especial).

O EX-REI EDUARDO VIII

vai visitar a Inglaterra

PARIS, 3—De fonte autorizada sabe-se que o duque e a duquesa de Windsor visitarão a Inglaterra, por alguns dias, no mês de Outubro próximo, na sua viagem para os Estados Unidos, onde permanecerão «grande temporada».

As actividades da duquesa de Windsor, durante a sua primeira visita a Inglaterra, desde que se casou com o ex-rei Eduardo VIII, serão «limitadas» e não há qualquer possibilidade de ela ser recebida pela familia real inglesa.

Os duques de Windsor fecharam já a linda vivenda que possuem na Riviera, iniciando assim os seus preparativos para a viagem aos Estados Unidos.—(U. P.).

A pesca da baleia

no Antártico

TOQUIO, 3.—Duas frotas de pesca da baleia japonesas, incluindo navios-mães a motor, partem do Japão em 7 de Novembro para zonas internacionais especificadas do Antártico. Uma das frotas larga de Osaka e a outra de Nagasaki. Espera-se que sejam caçadas duas mil baleias durante os três meses da época devendo os navios regressar ao Japão em meados de Outubro do próximo ano.—(R.).

47 anos a enterrar cadáveres!

Meio século da vida da cidade

reflectido nas impressões de um coveiro do Alto de S. João

Quarenta e sete anos a enterrar gente! Meio século de história da capital, na vida deste homem de 70 anos que, por ter atingido o limite de idade, vai agora viver no remanso do lar, na companhia dos filhos e dos netos a seu cargo, com a reforma que a Camara Municipal lhe concedeu...

Chama-se este coveiro Joaquim Rodrigues. E, a partir de 1899, faz serviço no cemitério do Alto de S. João. Vendo-o, português de velha cepa, ninguém lhe dá mais de 60 anos. Mas a certidão de idade lá diz que ele nasceu em 1876...

Quando lhe perguntam se tem pena de ir para casa, ele diz que sim. O trabalho é a sua distracção—a sua alegria, por assim dizer, mesmo que ela viva da tristeza dos outros. Mas é ele próprio que confessa:

—E' um oficio como qualquer outro que demanda coragem. E o coração endurece, a não ser que se trate de companheiros de trabalho ou de pessoas de suas familias. As magoas dos mais próximos tocam-nos então. Mas, nessa altura, para o oficio de enterrar, são escolhidos os dois mais novos no cemitério, aqueles que têm laços menos apertados com a família dos 20 coveiros deste cemitério...

E' o funcionário mais idoso dos quadros camarários—depois dele, no cemitério, há um outro com 67 anos—e, apesar de ter tido a pneumonica, pode dizer-se que é rijo e são como um pêro.

O terror da pneumónica

—Na altura da pneumónica, foi um inferno. Nunca entraram tantos cadáveres neste cemitério. Eram aos 170, de dia e de noite, com o depósito cheio de caixões, espalhados pelo chão, pelas prateleiras. Fui um dos primeiros a apanhar a epidemia. Estava a começar de abrir o coval de um novo talhão e caí para o lado. Cinco semanas depois, quando voltei ao serviço, o talhão que devia encher-se em 6 meses estava completo. Foi um horror. Todos os trabalhadores eram coveiros e não havia mãos a medir...

—E quando enterrou o primeiro morto; sentiu grande impressão?

Há sempre um sorriso optimista a brincar no rosto de Joaquim Rodrigues. Nem agora ele se comove, á evocação de uma emoção:

—Olhe, antes de sermos coveiros, somos trabalhadores, de modo que quando enterramos já estamos habituados. Lembro-me que um dos primeiros funerais em que entrei foi o da sr.ª do sr. Julio Cesar Machado. E só uma coisa me interessava: desempenhar bem a minha missão e merecer o elogio que depois me veio. E olhe que eu até lia os folhetins do sr. Julio Cesar Machado...

—Há-de lembrar-se dos grandes funerais... Do de Eça de Queirós, por exemplo...

Joaquim Rodrigues faz por se lembrar:

—Não do sr. Eça de Queirós não me lembro, senão de vêr os crepes a enrolar os candeeiros das ruas... Mas nunca percebi que estivesse aqui...

Asseguramos-lhe que sim, que até houve discursos e o coveiro 259—é o numero mais baixo dos cemitérios de Lisboa, porque ele é o mais antigo—recorda-se de outro grande funeral:

—O do sr. dr. António José de Almeida teve grande acompanhamento. O da actriz sr.ª D. Aldina de Sousa não lhe ficou atrás. Ambos em dia de finados, E que multidão! Penso que foram os dois funerais mais «fortes» neste cemitério. E houve outros depois, como o do sr. Gomes da Costa e do sr. Tamagnini de Abreu. Neste apareceu uma novidade... Pela primeira e ultima vez, entrou a musica no cemitério. Foram precisos dez homens para pôr os restos mortais do heroi da Grande Guerra, no monumento ali do talhão privativo dos combatentes. Só ele lá ficou. O resto são ossadas.

As duas guerras

—E as duas guerras? Não se reflectiram no silencio dos mortos?

—Essas deram mais jazigos... Naturalmente, porque deram, tambem, mais dinheiro. Hoje, então, nem se faz ideia de quantos jazigos se constroem!

Joaquim Rodrigues, que quando fala dos mortos nunca se esquece de pôr o «senhor» antes do nome, tambem tem dons de psicologo. Por isso diz:

—Os humildes são mais abertos ao pranto. Dizem e choram o que sentem. Os senhores de posição disfarçam mais. Têm outra educação.

Através das alamedas belamente ensombradas decorre a entrevista. Os passos param diante do forno crematorio.

—E isto?...

—Incineraram-se uns vinte e dois ou vinte e três cadaveres. O primeiro foi o de um indigente. Olhe, tem aqui, até, um coval bem bonito, de frente, com uma lápide. O sr. dr. Alfredo Guisado, que era ao tempo vereador municipal, requisitou um cadaver e cedeu-se-lhe este, que não estava identificado. Mais tarde, por sinal, apareceu-lhe a mãe... Foi em 28 de Novembro de 1925...

—Agora não funciona...

—Há muito tempo.

—Actualmente, há muito que fazer?

—Vamos lá, a média de enterros não irá além dos 10 por dia...

A moda que não muda...

—E os enterros são hoje como foram sempre?

—Não me lembro de grandes diferenças na moda, a não ser a das coroas de flores. Agora são quase sempre naturais... Mas há uma novidade que tem os seus seis anos, a da extinção da vala comum. Fazia dó, mas então? Para lá iam os pobres. Agora, felizmente, não falta sepultura a ninguem, a Camara faz o enterro aos mais pobres sem parentes.

AGUA DA BELA VISTA

Informa-se o publico de que já se encontra á venda a água da Bela Vista em todos os bons estabelecimentos da Linha de Cascais e de que, muito em breve, também estará á venda nos estabelecimentos da Linha de Sintra.

Pedidos a Raposo, Martins & Azevedo, Limitada, Rua Alves Torgo, n.º 422-A. Telefone 36912, Lisboa.

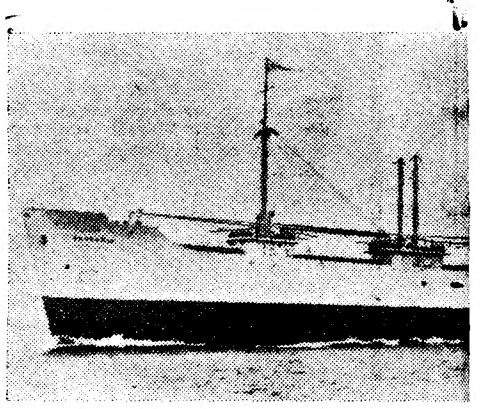
SINTRA

Quinta dos Pizões

Vende-se esta excelente propriedade situada no centro da Vila. Casa completamente restaurada com todas as comodidades.

Lindissimo parque. Agua em abundancia. Campo de tenis. Mostra-se todos os dias.

Entra ámanhã o novo navio



O novo navio-mo

Vindo do porto sueco de Gotemburgo, onde acaba de ser construido, entra ámanhã no Tejo o novo navio-motor «Benguela», de 9.200 toneladas DW, da frota da Companhia Colonial de Navegação.

Este navio, que é o primeiro a entrar em serviço, dos incluidos no programa de reorganização da nossa Marinha Mercante, elaborado pelo sr. ministro da Marinha, deve fazer dentro de breves dias a sua primeira viagem entre a metropole e as nossas possessões africanas.

Trata-se de uma unidade com todos os requisitos modernos, que dispõe também de 8 cabines para 12 passageiros, mede 132 metros

VAI A CASCAI

Na Avenida Valbom, em frente da Estaçã

RESTAURANTE BAR

Ambiente artistico—cozinha esmerada. R

Secção de especialid

O sr. Joaquim Rodrigues, coveiro do Alto de S. João, que amanhã deixa a sua tarefa por completar 70 anos

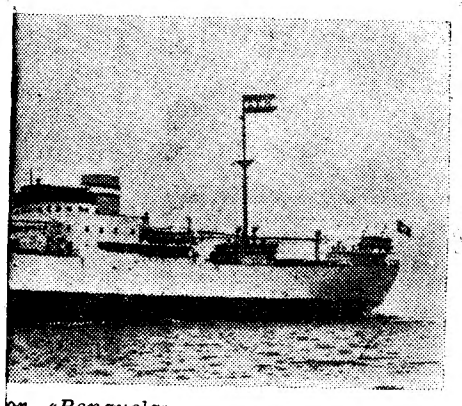
Em 47 anos de trabalho a abrir e a fechar covas, e abrir e a fechar gavetões e jazigos — Joaquim Rodrigues diz, também, que nunca o cemitério do Alto de S. João foi perturbado por uma «revolução» interna, pela violação de um tumulo ou por actos de desacato ao sereno repouso dos mortos. Ali, tudo é um canto de aves, um vicejar de flores e de verdura, um recanto de arte arquitectónica, embora nem sempre neste ponto respeitado, para escandalo de Joaquim Rodrigues que por pouco não vê os «caixotes» das avenidas dos vivos invadir a mansão dos mortos.

—Sempre são muito diferentes os jazigos de hoje!—diz ele escandalizado...

Amanhã, este homem que por ter sido assiduo e zeloso no serviço possui duas medalhas de prata e uma de ouro, vai regressar ao sossego do lar, ao convivio dos oito filhos vivos, pois os outros três morreram. E há-de ter saudades da «distracção do trabalho», dos seus queridos mortos, das flores e das aves que chilreiam nos cedros e olaias. E há-de ter tambem saudades dos companheiros com quem lida há dezenas de anos e que, por despedida, lhe oferecem ámanhã, na Quinta de S. Vicente um jantar que vai meter discursos —e, até talvez, algumas lágrimas, as lágrimas de saudade de vivos no convivio dos mortos...

no Tejo

«motor «Benguela»



or «Benguela»

de comprimento, dá a velocidade normal de 15 nós e tem um motor com a força de 5.400 I. H. P.

Lançado á agua em 4 de Abril do corrente ano, o «Benguela» foi entregue no dia 28 do mês passado, conforme noticiámos, e largou de Gotemburgo para o Tejo no dia seguinte, tendo feito a viagem pela costa ocidental da Inglaterra.

A bordo viajam o sr. dr. Bustorff Silva, presidente da assembleia geral da Companhia Colonial, que representou a empresa na cerimonia da entrega; eng.º Peyssoneau, director do Instituto Português de Combustiveis, e mais oito passageiros.

S?

do Caminho de Ferro, espera a sua visita o

«FIM DO MUNDO»

erve a sua mesa pela Tel. C. 200

es—Tabacaria

Demitiu-se

na Itália

o ministro das Finanças

ROMA, 3.—O ministro italiano das Finanças, professor Epicarmo Corbino, independente, pôs a sua pasta á disposição do primeiro ministro, Alcide de Gasperi, depois duma campanha da Imprensa das esquerdas contra os seus planos. Numa declaração feita ontem, á noite, Corbino disse ver-se forçado a adoptar esse procedimento, em consequência da pressão do partido comunista, fora do Governo.—Não há duvidas de que o partido comunista deseja uma crise—declarou Corbino.—No interesse do país, o Ministério das Finanças deveria ser entregue a um representante de um dos 3 grandes Partidos.

O chefe socialista pede a Corbino que não se demita

Mais tarde, porém, soube-se que o chefe socialista Pietro Nenni, vice-primeiro-ministro, telefonou a De Gasperi e pediu-lhe que dissuadisse Corbino do seu pedido de demissão. Nenni solicitou ao primeiro-ministro que salientasse não se ter dado desacôrdo fundamental no seio do Gabinete italiano sobre a politica financeira.—(R).

Enfermeiros condenados á morte

por matarem doentes

FRANCFORT, 3.—O serviço noticioso americano na Alemanha anuncia que seis enfermeiros e uma enfermeira foram condenados á morte pelo tribunal alemão de Scherin, depois de se ter provado que participaram no assassinio por envenenamento de 500 a 700 doentes do Hospital de Sachsenber. Seis outros acusados foram absolvidos. Os doentes eram assassinados com doses elevadas de veronal, luminal e morfina. O dr. Lew, director do hospital, não foi ainda preso.—(Reuter).

A luta na Manchuria

entre nacionalistas e comunistas

PEQUIM, 3.—Prossegue com a maior violência a luta desencadeada na Manchuria entre as tropas nacionalistas e comunistas chinêsas, ao longo da margem Norte do Sunkari. Nas ultimas 24 horas, as forças comunistas tivéram 1.400 mortos e mais de 3.000 feridos e perderam muito material de guerra. Os nacionalistas fizéram centenas de prisioneiros.—U. P.

Tropas cercadas

CHUNG-KING, 3.—O Quartel do Generalissimo Chang-Kai-Chek anunciou esta manhã que na provincia de Jehol as tropas nacionalistas cercaram importantes contingentes comunistas, que terão de optar entre a rendição ou o exterminio.—(U. P.).

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

na Roménia

BUCARESTE, 3—O Governo da Roménia iniciou os preparativos para as eleições gerais, fixadas para 10 de Novembro, nas quais, pela primeira vez na história do país, votam as mulheres.

O Governo concedeu o prazo de 15 dias para se prepararem os recenseamentos eleitorais, que devem estar concluidos em 15 de Setembro. Depois dessa data, haverá um periodo de 10 dias para reclamações. Há muitos que criticam aescass ez do prazo de 15 dias para o recenseamento, visto que as ultimas eleições na Roménia se realizaram em 193 e têm de ser incluidos nos novos registos os nomes das mulheres com direito a voto.—(Reuter).

Martex

A CASA QUE CALÇA

as pessoas de bom gosto

RUA AUGUSTA, 258

Telef. 2 5128 *LISBOA*

PORTUGAL

foi admitido *na Conferência* da Alimentação

COPENHAGUE, 3.—Na sessão plenária da Conferência da Alimentação e Agricultura, ontem inaugurada solenemente pelo rei Gustavo, foi eleito presidente o sr. Kauffman, embaixador da Dinamarca em Washington, para vice-presidente foram eleitos os srs. René Lefevre, da Bélgica, e J. P. Sirvastava e E. J. Wawcett, da Nova Zelandia.

O presidente, os 3 vice-presidentes e os representantes do Brasil, China, Checo-Eslováquia, França, Africa do Sul, Grã-Bretanha e Estados Unidos formam a comissão geral ou o «Presidium».

A comissão das credenciais ficou constituida pelos representantes do Canadá, Republica Dominicana, Egipto, Haiti, Grécia e Libéria.—(U. P.).

37 países tomam parte na Conferência

COPENHAGUE, 3. — Fiorello La Guardia, director geral da U. N. R. R. A., ontem chegado, deverá proferir hoje um discurso perante a Conferência da Alimentação e Agricultura, depois de sir John Boyd Orr e ter feito o seu relatório.

Os jornais desta manhã reproduzem com o maior realce o discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros da Dinamarca, Rasmussen, no acto da abertura da Conferência da Alimentação e Agricultura, constituida por delegados de 37 países, para discutir assuntos concernentes a problemas de alimentação e agricolas, durante o qual disse:

—Será muitissimo dificil manter a paz enquanto grande parte da população do Mundo estiver a sofrer de inanição. A principal tarefa deste organismo depende não só da produção e de uma racional distribuição de viveres, como tambem do consumo, conservando bem remunerados os produtores.

Entre os delegados, não se encontrava qualquer representante da Russia, se bem que este país tivesse sido oportunamente convidado.—(U. P.).

A admissão de Portugal

COPENHAGUE, 3—Na sessão plenária desta manhã da Conferência de Alimentação e Agricultura, foram aprovados os pedidos de filiação de Portugal, Eire, Itália e Suiça, que passam a ser membros deste organismo internacional, integrado na Organização das Nações Unidas.

A admissão da Itália e da Suiça foi feita por unanimidade com 26 votos. A de Portugal e a do Eire registaram 24 votos cada um.

O vice-primeiro ministro da Polónia, Mikolajczyk opôs-se á entrada de Portugal e do Eire, alegando que estes dois países não tinham relações diplomaticas com o Governo de Varsóvia.—(United Press).

A ocupação da Coreia

pelos russos

NOVA YORK, 3.—O correspondente do «Sun» em Seoul, Coreia, informou telegráficamente o seu jornal de que os soviétes continuam a retirar da zona que ocupam na Coreia todo o equipamento industrial e maquinaria que pode, transportando-o para a Russia, assim como grandes quantidades de materias primas.

Acrescenta o mesmo correspondente, que os coreanos já por diversas vezes se têm revoltado e protestado contra a maneira de proceder das forças russas de ocupação, mas que têm sido sempre «metidos na ordem» por meio de carnificinas sangrentas. (United Press).

Se pretende adquirir uma linda **Jóia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**

Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

EM 3 LINHAS

A casinha nas Azenhas do Mar, onde viveu o professor Paula Campos, foi convertida em museu, com o nome daquele saudoso artista, e parte da sua obra. Justa e piedosa consagração.

///

A cantora brasileira Bidu Saião, que Lisboa conheceu, vai divorciar-se de Walter Mochi. E' preciso notar—visto que o caso não se passa na América do Norte—que a artista esteve casada 19 anos.

///

A transferencia de um avançado-centro de um clube brasileiro para outro—Dimas, do Tupi, para o Vasco da Gama—está orçada em 130.000 cruzeiros, além de ordenado e de um emprego. O jogador não é dos melhores do Brasil.

///

O que Colombo levou consigo quando descobriu a América não foi «mapa» algum, mas a experiencia, ganha, não com espanhois ou genoveses, mas com os mareantes portugueses —conclui Gago Coutinho, num interessante artigo do ultimo «Ver e Crer».

///

Partiu para Inglaterra, no avião da carreira, a retomar o seu curso, um dos dois unicos alunos portugueses da Universidade Técnica de Manchester, Fernando de França Pereira.

///

O dr. Armando Stichini Vilela foi nomeado director administrativo da Emissora Nacional.

///

A Imprensa Nacional de Angola vai ser beneficiada com novos maquinismos e materiais, no valor de 450.000 angolares.

///

Passou á inactividade o professor da Escola de Belas Artes de Lisboa José Jerónimo Cabral de Lacerda, que regia a cadeira de gravura artistica.

///

Por via aerea, seguiu para Madrid o 1.º tenente Francis Stilwell, adjunto do adido naval britanico em Lisboa.

///

A Espanha decretou a peseta-turistica, cujo valor paar Portugal é de escudo e meio.

Um milhão de persas

quer ligar-se ao Iraque

BAGDAD, 3.—O «sheik» Zahraw Algulim, chefe da tribu de Arabistan, declarou ao correspondente da Reuter: «Um milhão de árabes da tribu Arabistan lutam actualmente contra os actos de brutalidade e humilhações por parte dos persas e têm apenas um objectivo: reunir-se ao Iraque, sua mãe pátria, e viver livres e em felicidade fora do ambito da tirania persa. Estabelecemos contacto com o Governo do Iraque e com a Liga Arabe para que nos salvem; mas nunca deixaremos de lutar pela liberdade. Um dos nossos chefes, o «sheik» Abdullah, apresentará o nosso caso aos Estados árabes, ao Governo britanico e ao Governo dos Estados Unidos. Se ele nada conseguir e nem o Iraque nem a Liga Arabe apoiarem o nosso pedido, combateremos até á ultima gota do nosso sangue. A noticia proveniente de Moscovo de que a Grã-Bretanha apoiou o movimento é falsa. A Grã-Bretanha tem sido sempre neutral. Nunca recebemos armas nem dinheiro da Grã-Bretanha. Mas sentimos que os ingleses manifestam simpatia pelo nosso caso».—(Reuter.

SACERDOTES EM VIAGEM

No avião da K. L. M. partiram hoje para Roma, em transito pela Suiça, os revs. Pedro Alvarado, adido da embaixada do Chile, na Santa Sé; Tomás Jeavi, superior provincial da Companhia de Jesus na Argentina; Luis Parola, reitor do Colégio de S. José, em Buenos Aires, e Juan Moglia, reitor do Colégio da Imaculada, também em Buenos Aires.

Viagem de estudo

a Paris e Londres

No avião da carreira, partiu hoje para Paris, donde seguirá para Londres, o sr. A. Tavares da Fonseca, sócio gerente de *Tudarte*, a grande organização portuense de publicidade.

Na capital francesa, Tavares da Fonseca vai especializar-se em fotografia em relevo—maravilhoso invento de que a sua casa adquiriu o exclusivo da exploração em Portugal—bem como estudar ali e em Londres as ultimas novidades em publicidade moderna.

A Fortuna É Vária...

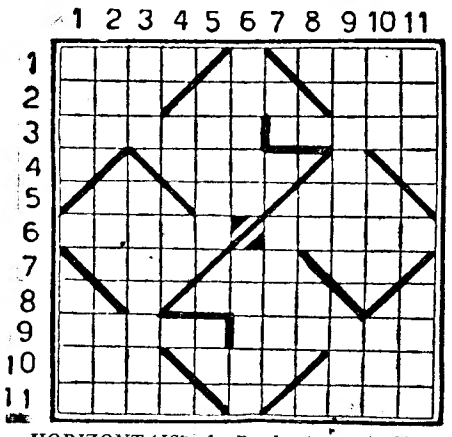
Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos.

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1429



HORIZONTAIS: 1—Bordo (arvore). Usura. 2—Preposição. Cabelos brancos. Sapo do Amazonas. 3—Apelido do estadista português que foi o primeiro presidente do conselho de D. Manuel II. Erro. 4—Curva de abóboda. 5—Simbolo químico da prata. Porco. Pronome possessivo. 6—Maldição. A rèaleza. 7—Lavre. Nota musical. Alto aí! 8—Tempo do verbo fazer. 9—Glóbulos. Tramara. 10—Triturei com os dentes. Cincho. Obstáculo. 11—Rezou. Costure.

VERTICAIS: 1—Mamífero desdentado, espécie de tatu. Campo. 2—Em companhia de. Altar. Grande quantidade. 3—Estava. Bezerro ainda não corrido. 4—Batráquio. Nome duma letra. 5—Missiva. Apelido. 6—Proscénio de teatro. Mulher que foi amada por Petrarca. 7—Catedral. Veículo de rodas para transporte de pessoas. 8—Pronome pessoal. Preposição latina que designa direcção. 9—Romancista, poeta, dramaturgo e político do maior renome que foi o reformador do teatro nacional. Intimo. 10—Peixe de água doce. Larva que se cria nas feridas dos animais. Chefe etíope. 11—Metal precioso. Habitação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1428

HORIZONTAIS: 1—Campeador. 2—Rena. Arem. 3—Edis. Sãs. Sama. 4—Fel. Elo. Sim. 5—Geraldo. 6—Aia. Ais. 7—Safanão. 8—Ano. Ide. Sei. 9—Deve. Mio. Cair. 10—Ovar. Oira. 11—Algazarra.

VERTICAIS: 1—Reformado. 2—Cede. Neva. 3—Anil. Gás. Oval. 4—Mas. Eia. Erg. 5—Seraflm. 6—Ala. Adi. 7—Solaneo. 8—Dás. Dia. Côr. 9—Oras. Oso. Sair. 10—Remi. Eiral. 11—Mamadeira.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Com sua esposa, partiu para as Termas dos Cucos o nosso colaborador Armando Ribeiro.

—Em viagem comercial acompanhado de sua esposa e filha, seguiu para Espanha, França e Suiça o conhecido costureiro J. Ribeiro da Costa.

«A prova do tempo é a grande prova!

Há largos anos que o **Grande Hotel Lisbonense, das Caldas da Rainha,** vence elegantemente todas as vicissitudes. Hospede-se V. Ex.ª este Setembro, no **Grande Hotel Lisbonense,** e verá a causa desta vitória».

Convença-se!

Comprove pessoalmente o suave efeito laxativo da Magnésia SANTA MARIA. Estimulando a função do intestino, combate as perturbações resultantes da prisão de ventre habitual. A boca saburrosa, a falta de apetite, a dor de cabeça, a incapacidade para o trabalho, o cansaço, enjoo, palpitações, erupções de pele—Tudo sintomas de intoxicação intestinal—São atacados com a Magnésia SANTA MARIA. Fixe bem a caixinha com a caravela!

Magnésia SANTA MARIA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

tantas mulheres. Mas, a concentração é num hotel, em França, durante a guerra, e fácil será calcular o que poderão fazer tantas mulheres juntas. Frank Lunder soube amenisar a situação, que tem fundo dramático e patriótico e contou para tal com um excelente elenco em que figuram tão bons elementos como Phylis Calvert, Flora Robson, Patricia Roc, Rennée Houston, Reginald Purdel, Anne Crowford e Jean Kent. Complementos á altura do espectáculo, com um bom jornal de actualidades.—*Visor 56.*

«Os piratas dos mares das trevas», no Olimpia

Doze episódios e 24 partes tem este filme de bem elucidativo titulo, restando explicar que se trata duma juvenil pandilha que dá que fazer á Policia, mas que acaba por auxiliá-la na prisão de um bando de espiões. Billy Halop, Huntz Dell, Gabriel Dell, e Bernard Tunsley animam o filme, corajosos e vibrantes.—*Visor 55.*

Meio século

de cinema no São Luis

O São Luis festeja hoje o seu meio século de cinema com um espectáculo que abre com algumas palavras de Leitão de Barros ás quais se segue uma evocação dos velhos tempos com dois filmes cedidos pela legação da França, um com Georges Méliés e outro com Max Linder. Depois, apresentação do cinema sonoro em filmes de 16 mm, em técnicolor e de Walt Disney, cedidos pela embaixada dos Estados Unidos. E, finalmente, estreia do filme «O Retrato de Dorian Gray», do célebre romance de Oscar Wilde, no qual figura o retrato do protagonista, quando jovem, pintado por Henrique Medina. Georges Sanders representa o «papel» de lord Henry Watton, e Hurd Hartfield o do protagonista.

Cinema nacional

No filme «Três Espelhos», entram os seguintes artistas: João Villaret, Raul de Carvalho, «Ribeirinho», Luis de Campos, Igrejas Caeiro, José Amaro, Mário Santos, Alfredo Henriques, Sales Ribeiro, António Camoezas, Reginaldo Duarte, Armando Ferreira, Virgilio Teixeira, Oscar Acurcio, Rafael Duran, Madalena Sotto, Paola Bárbara, Carmen Dolores e Regina Montenegro.

—O terceiro papel feminino do filme «Vizinhos do Rés-do-Chão» foi indigitado para Rosário Meireles, que se estreou no filme luso-espanhol «O Diabo são Elas».

—A actor Manuel Lereno, tem concluido um argumento de género policial, que vai apresentar á realizadora Barbara Virginia.

—«Vida por Vida» é o titulo dum argumento de Mário Marques que a Cineditora deve realizar, sendo seu produtor associado, Ricardo Malheiros.

Recintos de diversões

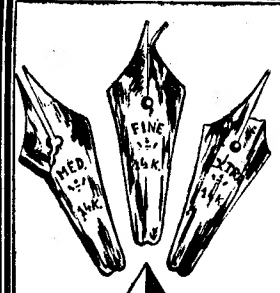
Deixou a direcção artistica do Casino de Sintra o actor José Castelo.

—Obteve um grande exito, no Casino de Monte Gordo, a cantora Maria Gabriela, que dentro de dias embarca para o Brasil.

—O bailarino Vítor Costa é o director de pista do Casino de Espinho, continuando a direcção artistica a cargo da artista Hisa de Varin.

—Rahito y Nieves é uma das atracções que em breve se apresentam em Lisboa. Esses dois artistas são considerados unicos no seu género.

—Para o Casino de Monte Gordo, foi contratada a bailarina Brazalema.



Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO-173-LISBOA

RELOGIOS E OURO
JOIAS
PRATAS
A PRESTAÇÕES
CASA MAX
MAXIMIANO PAULO
193-A—Rua de D. Estefania — 193-B
Agencia Oficial dos relógios «OMEGA» E «TISSOT»

VÍVERES PARA A ALEMANHA E AUSTRIA
Todas as zonas por intermédio da Suiça
E TODOS OS PAÍSES DA EUROPA
Provenientes da Dinamarca, Suiça e do Brasil. NÃO DE PORTUGAL
Aceita encomendas e manda listas completas de todos os tipos
MERCEARIA FAGULHA — Rua Latino Coelho, 7-11 — LISBOA — Tel. 43045

CASA MAX
CARROS PARA BEBÉS (DA FABRICA)
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

T. S. F.
Reparações em tôdas as marcas
Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

DINHEIRO
Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia.
Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 6 1041.

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 69, 2.º
Mea., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinica

Combier & C.ie
Lucile Manguin
Gaston
Pierre Hurel S. A.
Brach & C.ie
Dognin S. A.
de Paris — France
Têm o prazer de comunicar á sua antiga clientela portuguesa que o seu representante em Lisboa
J. R. da Costa
Rua da Prata, 198, 3.º, D.to — Telefone 28916
seguiu para Paris, onde se encontra ao dispôr dos seus estimados clientes.

Vida desportiva

CICLISMO

Os serviços de reportagem da Volta a Portugal

Terminada a Volta a Portugal em bicicleta, é justo destacar a forma como a Administração Geral dos Correios e Telegrafos facilitou as comunicações telefónicas, permitindo uma larga reportagem da grande prova ciclista. Os jornais da tarde, especialmente, que, de outras vezes, em anteriores Voltas, têm experimentado as maiores dificuldades telefónicas, viram agora a sua tarefa muito facilitada.

A Administração dos Correios e Telegrafos, dando provas do alto apreço em que tem a missão jornalistica, destacou para a Volta a Portugal um dos seus inspectores e funcionário dos mais zelosos e competentes, sr. Vital Simões, que se houve com extraordinário acêrto, ao ponto de não haver nem reclamações nem quaisquer complicações. Além disso, pelo seu trato simples e marcado cavalheirismo, o sr. Vital Simões ficou tendo, em cada um dos acompanhantes da Volta, um leal amigo. Cumprimos um dever de elementar justiça, ao escrevermos estas palavras, que traduzem, no entanto, um verdadeiro espirito de reconhecimento e de apreço por quem com tanta diligência como inteligência soube desempenhar-se da sua missão.

TIRO

As provas do S. C. Lamego

No Estádio de Lamego vão disputar-se nos dias 6 e 7 deste mês importantes provas de tiro aos pratos e aos pombos, com prémios no valor de 10.000$00, além de valiosas taças. A organização é do Sporting Club de Lamego e o torneio faz parte das festas da cidade.

PELOS CLUBES

Futebol no Belenenses

Na sede do C. F. «Os Belenenses» encontra-se aberta a inscrição para os sócios e simpatizantes do clube que desejem praticar futebol na próxima época.

Basquetebol e andebol no Sporting

Na secretaria do Sporting Club de Portugal está aberta a inscrição de sócios e simpatizantes que desejem praticar basquetebol e andebol na próxima época. Só serão aceitas inscrições de indivíduos de idade não inferior a 14 anos.

Os treinos começam no dia 8 deste mês ás 9 horas.

TÉNIS

Provas nas Caldas da Rainha

A comissão delegada da Federação Portuguesa de Ténis nas Caldas da Rainha no desejo de promover o progresso dos tenistas da sua região convida todos os clubes filiados a disputarem encontros naquela cidade.

DIVERSAS NOTICIAS

Cartões da F. P. F.

No seu comunicado n.º 7, a Federação Portuguesa de Futebol dá conhecimento do seguinte:

«Tornando-se necessário e urgente proceder á substituição dos antigos cartões emitidos por esta Federação, pelos respeitantes á próxima época (1946-47), convidam-se as pessoas com direito legal a tal concessão a enviar, dentro do mais curto espaço de tempo, á secretaria da Federação, duas fotografias (tipo passe), com a indicação do nome completo do interessado.

A proteção das minorias

nas provincias do Tirol

MILÃO, 3 — De Gasperi declarou, numa entrevista, que estuda a concessão de autonomia ás antigas provincias austriacas do Vale Superior de Adige—Tirol do Sul—e que essa autonomia será, evidentemente, tanto administrativa como politica. De Gasperi, que está a passar umas curtas férias próximo de Terento, acrescentou:

—Se fôr garantida a protecção de todas as minorias, incluindo a italiana, na Jugoslávia, pelas Nações Unidas, não teremos qualquer objecção em colocar sob a fiscalização das Nações Unidas as medidas que temos tomado e que tencionamos tomar para proteger as provincias da Venezia Tridentina e de Bolzano. — (Reuter).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.

BRINQUEDOS

Em todo o género. Só para revenda. A maior colecção do País. Sempre novidades de todo o Mundo. Importação directa. Centro de Comércio Internacional, Rua dos Bacalhoeiros, 131 a 135, Lisboa. Telef. 21388.

Artes decorativas

ABASTECIMENTO JUSTAMENTE AFAMADO PELA SUA PERMANENTE EXPOSIÇÃO DE OBJECTOS DE ARTE E UTILIDADE, PROPRIOS PARA BRINDES E ORNAMENTAÇÕES

O PORTO PELO TELEFONE

Estranha atitude de um irmão

PORTO, 3—Deolinda Soares de Freitas, operária, de Rebordões, Rio Tinto, queixou-se á Policia contra seu irmão, Marcelino de Freitas, e outro individuo chamado Manuel da Silva Costa, ambos residentes em Guimarães, os quais acusa de, por ela se ter recusado a aceitar o segundo por companheiro, reterem em seu poder roupas e mobilia pertencentes á queixosa, no valor de 3.500$00.

Acção que merece castigo

José Joaquim Moita, pirotecnico, residente em Coimbrões, na Rua Latino Coelho, queixou-se á Policia de que dois individuos, cujas identidades desconhece, lançaram propositadamente fogo á sua oficina, provocando a explosão de diversas materias, o que lhe causou um prejuizo imediato de 8 mil escudos.

Vítima de queda

Foi vitima de uma queda na sua residencia e fracturou uma perna Maria dos Anjos, de 34 anos, doméstica, residente na Rua da Torrinha, 84, pelo que recolheu ao hospital.

A queixa da Ucrania

contra a Grécia

NOVA YORK, 3.—Reune-se esta noite aqui o Conselho de Segurança da O. N. U., que vai decidir se tem ou não justificação a queixa apresentada pela Ucrania, segundo a qual as actividades da Grécia comprometiam a paz e a segurança do Mundo.—(U. P.).

Se cada um fizer apenas

o que mais lhe apetecer

a «arte de circular» é dificil

No editorial de um jornal da manhã, do dia 6 do corrente, diz-se que a Camara Municipal de Lisboa *deliberou estudar* as providências necessárias para regularizar o transito na capital.

Fazem-se ali considerações perfeitamente aceitaveis e que estão no animo de todas as pessoas ordeiras e disciplinadas, desejosas de ver esta linda cidade de Lisboa equiparada a tantas outras do estrangeiro, onde esse serviço é, sem duvida, modelar.

Em assuntos de transito, com o vertiginoso desenvolvimento que a viação terrestre e aérea tem tomado e tomará—uma e outra com exigências semelhantes de rapidez e segurança que impõe boa ordem e disciplina—não podemos estabilizar em sistemas e regulamentos antiquados, usando-os entre nós quando lá fora se põem de parte, como a sinalização automática da nossa grande artéria da Avenida da Liberdade, que só tem tido a vantagem de obrigar o transeunte á disciplina de atenção aos sinais.

Devemos, pelo contrário, estar sempre em dia com os melhores progressos que uma boa civilização impõe, acompanhando o que há de mais prático e moderno em serviços de tráfego e circulação de peões. Não estagnemos; progrida-se e trate-se de evolucionar.

Não estamos, porém, de acordo que seja cada Camara Municipal a deliberar, providenciar e quem sabe se até dirigir, tudo que diz respeito ás regras de transito.

As camaras municipais têm de *colaborar* com aquela entidade que tome inteiramente a direcção de todos os serviços de Viação e Transito no País e que, quanto a mim, deverá ser a Direcção Geral dos Serviços de Viação, acrescentando-lhe a palavra Transito—D. G. S. V. T.

E fácil é compreender que assim deva ser; pois, se cada cidade, pelas suas camaras municipais, se põe a estudar e a deliberar sobre assuntos de transito, viação, disciplina, sinalização e tantas outras modalidades que este complicado ramo policial exige, pode calcular-se a barafunda que isso trará aos condutores de veículos e aos peões que tenham de percorrer o País. Teriam de, antecipadamente, atender ás providências tomadas e exigidas pelas muitas comissões municipais, dentro de cada cidade, vilas, ou aldeias dos seus concelhos, onde, a cada passo, poderão cair em transgressões!

As regras de transito devem ser gerais, bem claras e faceis de compreensão, para todo o País; há até as que obedecem a planos internacionais aprovados e que são inalteraveis.

A boa colaboração de cada camara municipal é necessária, indispensável, mas ela terá de ser perfeitamente concorde com as directivas emanadas do organismo central, cujos agentes pertencem á Policia que só receberá ordens de uma unica entidade.

E, então, não deveriamos ver o que se está a dar na cidade do Porto—á qual seja feita honra pelas boas intenções em querer ver rápidamente resolvidos os *seus* problemas de transito—onde entidades e comissões deliberam, de moto próprio, sobre problemas que me parece não lhes competirem. Os comandos de Policia, pelos seus oficiais especializados nas apropriadas escolas, é que, junto das camaras municipais, podem e devem prestar todos os esclarecimentos necessários a uma boa organização geral de transito nos seus concelhos, que constituem os distritos, como estes constituem o país inteiro.

As camaras municipais têm outros importantes problemas a tratar sobre este aspecto, mas tudo quanto diga respeito á tal «arte de circular», regras a observar e formas de as fazer cumprir, sinalizações que mais convenham, zonas a condicionar a regras especiais, intervenção nas contravenções efectuadas e forma de aplicação de multas, circulação nas ruas, praças, enfim, em todas as vias publicas, sempre com o mesmo critério nos sinais a colocar, isso compete exclusivamente á entidade que dirige, de facto, o transito em todo o país, com uma boa uniformidade de critério na aplicação do sistema de circulação, que, de resto, está determinado no seu código, que deve ser revisto.

Que confusão, repito, não seria, para cada transeunte, ter de observar regras diferentes nas diversas cidades do Norte, Sul ou Centro do país! Poderia compreender-se que, em cada cidade, pela sua policia de transito, se adoptassem critérios diferentes? Que numas se usassem sinais de um, dois ou três apitos, braços estendidos diferentemente chamando a atenção, avisos sem uniformidade e clareza, posição dos agentes sinaleiros sem um cuidado aprumo marcial que imponha respeito, uniformizados diferentemente, umas vezes sem luvas calçadas, outras com elas, exteriorizações de atitudes e uso de sinais diferentes em cada ponto do país, que confundam e embaraçem ainda mais todos aqueles que queiram obedecer?

Importante e indispensável será, possuirmos as escolas policiais onde se formem, conscientemente, verdadeiros agentes de autoridade, que saibam bem o que querem e aprendam a lidar com o publico—qualidades que não são faceis de adquirir em meia duzia de dias, colocando-os logo em contacto com o movimento, onde se *atordoam* e perdem, por vezes, para sempre, algumas boas qualidades para a profissão, que as escolas poderiam cultivar.

E' sem duvida indispensável a colaboração das camaras municipais com a entidade superior dos serviços de transito em todo o país, fornecendo-lhe os elementos para satisfazer as exigências modernas da «arte de circular» e que só os técnicos conhecem e sabem pôr em execução de forma a haver disciplina e ordem.

E o publico, vendo que há um serviço bem montado em toda a parte, vendo que os agentes procedem igualmente com bom senso e justiça, estou certo de que aceitará e até bem desejará que o país não fique mal conceituado aos olhos dos estrangeiros que nos visitam e que, como nas suas pátrias, consideram a policia um dos espelhos da ordem, da disciplina e da educação civica, como nós a queremos também.

SALGUEIRO REGO
Cap.

O abastecimento do país

(Continuação da 1.ª pág.)

destinados aos postos de venda de peixe, mercados, entidades oficiais, exportação para a provincia e venda para as varinas ambulantes e hoteis e pensões e restaurantes. Com esta modalidade acabam os favores e simpatias na distribuição, que por isso será feita equitativamente, quer nas épocas de fartura ou de escassez. Sobre este assunto as entidades interessadas na solução deste problema têm tido várias conferências com o director dos Serviços de Fiscalização.

O bacalhau

Como se sabe, a maioria do publico consumidor não consegue ver bacalhau, apesar de, uma vez por outra, se anunciar a chegada de barcos carregados. Há quem aírme que muitas vezes a demora com que o bacalhau é lançado no consumo publico é proveniente das cotações que ele tem na bolsa de mercadorias. Ora, estando o bacalhau com o preço tabelado e condicionado, não se compreende que ele vá á Bolsa de Mercadorias, pois, seja qual for a cotação que ele tenha, não pode ser vendido mais caro, e mais barato também o não vendem. Os serviços de fiscalização vão averiguar as razões por que o bacalhau não é posto á venda, tanto que já começam a aparecer reclamações de algumas firmas da provincia que o não têm recebido.

Manifestos de centeio e trigo

Em muitas localidades da Beira têm aparecido muitos lavradores a manifestar trigo e centeio, nos respectivos Grémios da Lavoura. Estas declarações já se elevam a algumas toneladas.

Falta de sabão

O sabão desapareceu. Como a fiscalização tem conhecimento da existência de vários saldos, para se fazer a sua distribuição pelo publico, durante o periodo que medeia neste mês, vai proceder-se a uma rigorosa fiscalização sobre este produto.

Fiscalização nos restaurantes

Começou hoje a fiscalização sobre o preço das refeições nos restaurantes e casas de pasto.

Manifesto de azeites

A fiscalização vai, dentro de dias, iniciar averiguações sobre a falta de manifesto de azeite, sendo apreendido todo o que não tenha sido manifestado. Os produtores ainda estão a tempo de fazer o manifesto de todo que tenham, como sobras de saldos das suas casas agricolas, antes de serem surpreendidos em transgressão.

Carne para amanhã

No Matadouro, foram hoje abatidos para amanhã 8 bois, sendo duas reses e meia para consumo publico e a restante para hospitais e entidades oficiais; 925 carneiros, sendo 10 para a Marinha; 38 cabras; 8 cavalos, 6 vitelas; e 25 suinos destinados á industria.

A acção das brigadas

A Direcção dos Serviços de Fiscalização forneceu á Imprensa a seguinte nota:

«Mantem-se a actuação nas lotas. Estão em curso vários processos contra comerciantes por grosso que negociaram o peixe a preços manifestamente elevados em relação aos que vigoram na lota da capital. O aumento desses preços em relação aos de Lisboa atinge em alguns casos mais de 100 %.

Entre os processados figuram os negociantes de Cascais: António Francisco, Luís Felix de Barros, Arnaldo Augusto Peixoto, Carlos dos Santos, Maria dos Santos, Reinaldo da Costa Luz e Venancio do Amaral, os quais responderão nos termos da nova lei repressiva.

Continua a actuação das brigadas no que se refere a faltas de manifestos de trigo. Entre os debulhadores e produtores já processados figuram:

O debulhador José Maria dos Santos e seu filho Custódio Maria dos Santos, ambos do concelho de Torres Vedras, por propositada inexactidão de manifestos dando origem ao desvio de várias toneladas de trigo. Com estes individuos foram simultaneamente processados doze produtores de trigo do mesmo concelho.

Ao feitor da Casa Agricola Soares Franco, de Azeitão, Eliseu Coutinho de Oliveira, foi apreendido o livro particular da debulhadora, verificando-se quen ão registara nos talões de debulha cerca de 100 toneladas de trigo, de numerosos produtores dos concelhos de Setubal, Palmela e Sesimbra.

Esses produtores em numero de oitenta, foram também processados.

Estão em curso novos processos referentes a importantes desvios de trigo.

O negociante de curtumes de Alcanena, Joaquim dos Santos Silva Caracol, foi preso quando transportava ilegalmente 334 quilos de sola verde no seu automovel. O carro foi-lhe apreendido. Este individuo trazia consigo uma pistola da qual não possuia licença.

Continua a actuação geral sobre todos os outros ramos de comércio, sendo numerosos os processos levantados em todo o País.

Têm sido mandados justificar os preços de hortaliça, criação e outros artigos».

As dificuldades na província

VILA NOVA DA BARQUINHA, 2.—Tem havido muito pouca carne nos talhos, alegando os marchantes não encontrarem reses por preço que lhes permita cumprir a tabela de venda ao publico. Tornam-se necessárias providências imediatas, porque além da carne faltam o peixe e outros produtos.

A Verdade e a Justiça são o alimento da alma

Os relógios ARGUS

são simbolos de precisão

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 22º,8; minima, 14º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 28º,1; minima, 14º,6.*

FOZ DO ARELHO

Estancia de turismo e de repouso

CASA DAS PALMEIRAS

PENSÃO

ÓPTIMO TRATAMENTO

Os foguetões misteriosos

que passaram sobre a Suécia

parece terem sido lançados pelos russos

e serem comandados pela rádio

LONDRES, 3—O correspondente especial do «Daily Mail», Alexander Clifford, que esteve na Suécia a fim de investigar sobre as informações relativas aos «foguetões fantasmas», chega a conclusão de que esses projecteis silenciosos e em chamas, vistos sobre a Suécia, foram, sem qualquer duvida razoável, disparados pelos russos.

Em telegrama de Estocolmo, Clifford diz que, embora cerca de 2.000 desses «foguetões fantasmas» tenham sido avistados sobre a Suécia, é muito curioso que não possa chegar a prova concreta da sua origem, acrescentando: «Sempre que se registou uma explosão, procedeu-se a investigações que não conduziram a qualquer resultado. Mas pode presumir-se com segurança que esses projecteis representam a arma que os cientistas alemães estudavam quando terminou a guerra. Essas «bombas fantasmas», sem duvida alguma, têm um alcance de, pelo menos, 960 quilómetros, mas não são carregadas com explosivos, são apenas destinadas a provocar chamas. Além disso, a falta de explosivos representa uma economia de combustivel. Mas, ao mesmo tempo, as novas «bombas fantasmas» não são superiores ás bombas «V». A sua trajectória é muito baixa e mais lenta. Constituem, na verdade um novo «misterio».

Os foguetes são dirigidos pela rádio ?

Dum modo geral, supõe-se aqui que essas bombas são dirigidas pela rádio. O seu percurso é em curvas e desde que nenhuma ainda caiu na Escandinavia, essas bombas parece darem uma volta e regressarem á base. Não há razão para que se não acredite que o percurso é regulado por qualquer mecanismo interno antes do lançamento. Algumas bombas foram provávelmente lançadas de Peenemunde, base experimental no Norte da Alemanha donde foram lançadas todas as bombas «V»; mas—isto baseia-se em outra prova—algumas delas podem ter sido lançadas das grandes ilhas de Dago e de Oesel, ao longo da costa ocidental da Estónia.

«Os russos estabeleceram uma zona secreta de defesa ao longo de toda a costa da Estónia e da Letónia e sabe-se que trabalham com grande actividade nessa zona.

Hipóteses sobre o significado do lançamento

«O que interessa neste jogo e preocupa os suecos é conhecer o motivo por que esses engenhos são lançados sobre a Suécia nas experiências. Por que é que os russos não utilizam o seu próprio país, onde têm bastante espaço, e muito melhores possibilidades de verificar os resultados? Há um significado especial na escolha da Suécia? Só se pode responder a estas perguntas com teorias vagas. Uma dessas teorias é que as bases de lançamento dos alemães em Peenemunde estão voltadas para o Norte e os russos continuam a utilizá-las. A outra explicação é que os russos não podem esclarecer o seu próprio povo sem esclarecer simultaneamente todo o Mundo e de forma alguma desejam que o seu próprio povo pense que se trata de engenhos estrangeiros. Alguns supõem que a Russia pretende apenas atemorizar a Suécia e outros dizem ainda que os russos se limitam simplesmente a divertir-se. Nenhuma dessas teorias parece plausivel. Os russos, mantendo o mais rigoroso silêncio, devem estar a experimentar um engenho que não deixa traço e desafia várias leis científicas».—(R.).

AÇUCAR
FARINHA DE TRIGO
MASSAS-Americanas
Para embarque imediato e alguns loles a chegar. Para consumo e exportação
UCILA — Av. Duque d'Avila, 26-B
TELEF. 41324

A América preocupa-se

com as relações comerciais entre a Rússia e a Suécia

WASHINGTON, 3.—E' possível que os Estados Unidos enviem uma segunda nota á Russia e á Suécia renovando a sua preocupação sobre o proposto acordo comercial russo-sueco. Na primeira nota enviada para Moscovo e Estocolmo, o Governo norte-americano queixa-se de que esse pacto bilateral está em conflito com os planos das Nações Unidas para estabelecer pactos comerciais multilaterais.—(R.).

O comércio na Alemanha

LONDRES, 3.—A rádio de Hamburgo disse que se anunciou, ontem, oficialmente, que se iniciarão em Minden, em 10 de Setembro, negociações comerciais entre representantes das zonas de ocupação britanica e francesa, na Alemanha. Será discutida a troca imediata de mercadorias, assim como a questão do principio do comércio entre as zonas.—(R.).

A Jugoslávia rejeita

a proposta «linha francesa»

mas declarou aceitar a internacionalização de Trieste

(Continuação da 1.ª pág.)

—A chamada linha francesa representa para a Itália a base da expansão. A posse de Trieste não foi reclamada em 1886, em 1915 ou em 1917 e, apresentando agora esta reclamação, a Itália demonstra quanto aumentou o seu apetite, dia a dia. A reclamação da Itália para a inclusão na zona livre de territórios exclusivamente habitados por eslavos—Bonomi, ontem, propôs que a zona livre fosse ampliada para o Ocidente e para o Sul—faz parte de um movimento de expansão. Havia uma linha que dividia claramente o território italiano do território jugoslavo, mas essa fronteira nunca foi reconhecida pela Itália.

Os fundamentos étnicos da argumentação jugoslava

Bebler acrescentou:

—Ao longo de todo o seu traçado a chamada linha francesa cruza territórios étnicamente eslavos. Economicamente, o facto representa o desmembramento da região e terá consequencias desastrosas. Em todo o território da Istria, que os italianos desejam incluido da zona livre, não há uma unica cidade com população italiana. Através da história, Trieste foi sempre um nucleo da população eslovena.

Rejeitando as reclamações feitas pelo delegado italiano com fundamentos étnicos, o dr. Bebler declarou: «Todos podem verificar a existência de humerosos italianos em cidades e aldeias francesas, no Marrocos, na Argélia, no Egipto e mesmo na Australia e no Brasil e aplicar os mesmos argumentos a essas cidades e aldeias.

Rejeitou a chamada linha francesa, mas anunciou que a delegação jugoslava aceitava a internacionalização de Trieste dentro de determinadas condições.

A linha francesa—disse o dr. Bebler—priva o povo esloveno da saida para o mar na própria costa do seu país. Priva a Jugoslávia da sua natural saída para o mar, facultando ao antigo agressor uma excelente posição estratégica. Priva a vitima da agressão de qualquer possibilidade de organizar uma linha mais ou menos estavel de defesa.

Bebler proclamou que a fronteira proposta pela Jugoslávia, em Setembro do ano passado, seguia de perto a linha ideal de divisão entre duas compactas zonas étnicas, afastando-se apenas dela para não prejudicar a vida económica das regiões interessadas. A Jugoslávia—disse Bebler—propõe agora uma nova linha fronteiriça, que representa para ela pesados encargos, deixando á Itália práticacente metade do Vale do Kanal, uma grande parte da provincia da Eslovénia Venezia e parte dos suburbios de Corica, o que tudo deveria pertencer á Jugoslávia. Bebler acrescentou:

—Propondo essa linha divisória, a Jugoslávia deixa á Italia pelo menos 45.000 eslovenos. Resolvemos demonstrar no decurso desta discussão os indiscutiveis direitos da Jugoslávia a cada um desses sectores, direitos baseados nos principios democráticos e nos votos claramente expressos de uma esmagadora maioria da população, que há mais dum ano vem reclamando que seja reunida á Jugoslávia.—(Reuter).

Molotov em Moscovo

ESTOCOLMO, 3.—Os jornais suecos publicam a informação de que, desde que Molotov chegou a Moscovo, tem estado quase sempre em conferência com Estaline e outros altos chefes soviéticos. Isso demonstra claramente a importancia dos assuntos em discussão, que dizem respeito aos problemas já discutidos e a discutir na Conferência.

Os circulos diplomáticos de Estocolmo, que se dizem bem informados, pretendem saber que há divergências de opinião entre Estaline e Molotov. —(United Press).

As reparações que a Grã-Bretanha e o Egipto reclamam da Itália

PARIS, 3—A Grã-Bretanha e o Império britanico apresentaram ontem á Conferencia da Paz as reparações de guerra que exigem á Itália, as quais totalizam 2.750 milhões de libras. Esta cifra não inclui os estragos de guerra causados á Grã-Bretanha pela Itália, que são calculados em 2.000 milhões de libras.

E' a maior soma de reparações de guerra até agora apresentada contra a Itália, estando classificada em segundo lugar a Grécia, que na semana finda exigiu 1.500 milhões de libras.—(U. P.).

Um paquete francês

foi alvejado a tiro

ao passar na costa da Sumatra

COLOMBO, 3.—Segundo declarou o respectivo comandante numa entrevista a um jornal desta cidade, o paquete francês «Ile de France», de 43.000 toneladas, foi alvejado a tiro por uma bateria da costa da ilha de Sumatra, no dia 9 de Agosto, quando se dirigia para Saigão, vindo da Europa.

Esse paquete está agora a fazer a sua viagem de regresso para a Europa e traz a bordo 2.000 mulheres e crianças francesas e cerca de 4.000 oficiais e soldados franceses que se encontravam em Saigão. O comandante, Hervé Le Huede, declara que o navio escapou por um pouco e encontrava-se, quando do ataque, a quatro milhas da costa. O navio aproximara-se da costa a fim de permitir que as pessoas que se encontravam a bordo tivessem uma melhor vista do território holandês, pelo qual passavam. As granadas caíram no mar a uns escassos cem metros do navio, mas alguns estilhaços atingiram a coberta. O comandante Huede acrescentou:

—Felizmente, os artilheiros não fizeram boas pontarias e nenhuma das granadas atingiu o meu navio.

Foram ao todo disparados seis tiros e alterou-se imediatamente a rota do navio, que se afastou da costa a toda a velocidade. O comandante Huede que já informou do incidente as autoridades francesas de Saigão, pretende apresentar um relatório quando chegar a Toulon. Na viagem de regresso o navio, manteve-se sempre a mais de 10 milhas da costa de Sumatra. O comandante Huede disse ainda que tomara a precaução de avisar pela telegrafia sem fios o comandante do paquete «Marechal Joffre», que seguia para a França, prevenindo-o do perigo de se aproximar da costa de Sumatra.—(Reuter).

Chocaram alguns automóveis

durante uma corrida

NOVA YORK, 3.—Dois automobilistas, George Robson e George Barringer, perderam a vida, hoje, numa curva, durante a corrida de 160 quilómetros em Lakewood, Atlanta, na Georgia. Ficaram feridos mais 4 dos 11 concorrentes, quando os automoveis foram de encontro uns aos outros, numa nuvem de poeira. Robson ganhara recentemente a corrida de Indianapolis.—(Reuter).

O «mercado negro»

na Checo-Eslovaquia

PRAGA, 3—O Governo checo resolveu aplicar a pena de morte a todos os individuos que negociem no «mercado negro» e reprimir com penas muito severas todas as actividades que possam causar a escassez dos géneros alimenticios e provocar a alta dos preços dos mesmos.

Os negociantes do «mercado negro» serão enforcados na praça publica.—(U. P.).

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, Ld.ª
AUTOMÒVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o País e Estrangeiro
Carros de luxo para casamento e com equipamento especial para noivos
Garagem e Estação de Serviço — RUA DE SANTA MARTA, 57-A — LISBOA
SERVIÇO PERMANENTE TELEFONE 43753 End. teleg. STALL

Colchão de Molinhas «Super»

Fornecedor: Aviz Hotel-Avenida Palace-Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto
AGUIAR RAMALHO, L.d
Campo 28 de Maio, 174 Tel. 57-192